

**O ESTUDO DO PERFIL DAS DOENÇAS QUE ACOMETEM CRIANÇAS ATENDIDAS EM EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA**

Lucas Rafael Monteiro Belfort¹, Victor Hugo Da Silva Martins¹,

Kamilla Marques Da Silva Souza Cerqueira¹, Luiz Ramon Dos Reis Lopes¹, José Ramos Gonçalves Gomes Neto¹, Karollane Rocha Gomes¹,

 Luiz Otavio Macedo Coelho Cavalcante¹, Karen Ester Matos Santos²

1Faculdade de Petrolina - FACAPE,

2Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

**(lb.belfort@gmail.com)**

**Introdução:** As emergências são tidas como porta de entrada dentro dos serviços de saúde, funcionado durante vinte e quatro horas, sete dias da semana, é visto pelos pais e responsáveis como um local de acesso rápido aos profissionais de saúde, contudo a constante procura associada a pouca educação em saúde, acarreta a superlotação de tais serviços. É preciso esclarecer que muitos atendimentos são pertinentes, onde o acolhimento dos profissionais deve ser o mais adequado possível, partindo por uma visão holística e humanizada visto o perfil desses pacientes, que por muitas vezes sofrem de doenças graves com risco de morte. **Objetivo:** Analisar o perfil das doenças que acometem crianças atendidas em emergências pediátricas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Utilizou-se de estudos originais e disponibilizados na integra na Biblioteca Virtual em Saúde entre os anos de 2018 e 2023. **Resultados e discussão:** O atendimento ao paciente em uma emergência pediátrica deve ser o mais ágil e preciso possível, onde a sua classificação avaliação e conduta adotada pelo profissional de saúde deve ser equivalente ao grau de urgência que requer a situação, o perfil das doenças que acometem crianças em sua maioria são patologias que poderiam ser resolvidas em outros locais como por exemplo na atenção primária, sendo doenças como gripes, infecções relacionadas a garanta e ao ouvido, além de quadros infecciosos e febris de forma aguda, dentro de tal realidade temos pais e responsáveis muitas vezes eufóricos por não entender a situação real da criança e da urgência, tomado muitas vezes atitudes impulsivas. **Considerações finais:** Tal realidade traz consigo uma reflexão, de como a atenção primária por vezes é subutilizada e que as urgências acabam superlotando por demandas que não são necessariamente o seu perfil, com isso cabe um melhor entendimento em torno da educação e saúde por parte das mais diversas entidades afins de gerar consciência de pais e responsáveis para que de fato as esferas dos serviços de saúde possam ser utilizado conforme necessário.

**Palavras-Chave:** Saúde da Criança, Socorro de Urgência e Educação em Saúde

**Área Temática:** Emergências pediátricas e obstétricas.